



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarãoShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Padrões De Alerta Para Abuso Infantil: Diagnóstico Diferencial Que Nunca Deve Ser Esquecido Em Dermatopediatria

Autores: AMADEU JOSÉ RODRIGUES QUEIRÓZ (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: As definições de abuso não são estanques, variam conforme contexto sociocultural, no que tange a relação entre adultos e crianças. Abuso e negligência infantis englobam atos físicos e emocionais que causam potencial prejuízo, além de atos de omissão que são definidos como falta de cuidados básicos de origem emocional, educacional, alimentar e físico. A Organização Mundial da Saúde define abuso e maus tratos infantis como toda forma de prejuízo físico, emocional, sexual, negligência ou exploração que resultem em potencial dano a saúde, sobrevivência, dignidade e desenvolvimento em um contexto de poder, responsabilidade ou confiança. Relataremos caso clínico de difícil investigação e revisaremos apresentações clínica de acurada relevância para diagnóstico de abuso infantil. Paciente masculino 2 anos e 1 mês internado havia 1 mês por fraturas em diáfise de rádio e na transição metadiáfisária de ulna, além de fratura completa e desalinhada em diáfise de tíbia. Ressonância de crânio mostravam imagem laminar com hipersinal em T1 e focos de hipossinal em SWI em hemisfério cerebelar esquerdo, inferindo conteúdo hemático. Apresentava história de recentes avaliações em emergência por traumas. Residia com mãe, padrasto e mãe de padrasto. Avaliação solicitada por rash em área de fraldas. Paciente apresentava hastes cabelos de diversos tamanhos, quebradas e com pontos pretos, pior em região de vértice. Havia várias cicatrizes distróficas em membros inferiores e superiores. E hematomas subungueais aliado a ausência parcial de lâmina ungueal de 3 quirodactilo esquerdo. Tais achados foram compatíveis com tricotilomania e agressão física. O conselho tutelar e investigação demonstrou agressão intrafamiliar por parte de padrasto. Os achados dermatológicos do exame físico reforçam, no contexto das fraturas múltiplas e sangramento intracraniano, agressão física evidenciado pelos traumas ungueais e cicatrizes diversas. A tricotilomania reforça o intenso sofrimento do paciente. O exame físico não apresentava alterações traumáticas agudas devido ao atraso entre a solicitação de avaliação e apresentação em unidade de emergência. A topografia das lesões e padrões bizarros que não são encontrados em doenças são pistas para se pensar em abuso. Padrões clínicos atípicos, focos de hemorragias (mesmo que petequiais, especialmente em áreas anogenitais), topografias específicas de ecimoses, escoriações e erosões devem chamar atenção. Em se tratando de abuso de cunho sexual, deve-se lembrar que a cicatrização anogenital é rápida e pode não haver achados óbvios. Profissionais que cuidam de pacientes em idade pediátrica devem sempre ter em mente diagnósticos de abuso no intuito de proteger e diagnosticar o mais breve possível tais agravos em saúde. O suporte deve ser interdisciplinar em todos os eixos de seguimento social em saúde, isto é, deve haver integração de cuidados entre diferentes níveis de saúde, desde as unidades básicas a unidades de assistência terciária.